

INFORMATIVO 023 DO COMANDO NACIONAL DE GREVE

CNG DA FENASPS PRESSIONA PARLAMENTARES EM BRASÍLIA, NO RETORNO DO RECESSO



Às vésperas de completar 30 dias, a greve continua angariando esforços de cada vez mais trabalhadores. Além do índice aproximado de 85% de paralisação do INSS, com a presença do movimento paredista em 26 estados e no Distrito Federal, a base da Saúde, Trabalho e Previdência registra paralisações importantes país afora.

Com o fim do recesso parlamentar nesta semana, uma das estratégias do Comando Nacional de Greve da Fenasps (CNGF) foi pressionar os parlamentares tanto nos estados quanto na chegada em Brasília. Desde cedo na manhã desta terça-feira, 4 de agosto, representantes do CNGF, reforçado com a vinda de militantes de diversos estados, aguardavam os parlamentares para buscar deles apoio à greve e abertura de negociações. Para tanto, foi confeccionada uma Nota ([disponível no site da Fenasps](#)), colocando-os a par da greve iniciada no último dia 7 de julho.

O CNGF conseguiu contato com vários deputados e senadores, dentre eles alguns já haviam sido abordados em seus estados de origem e obteve apoio e promessas de intervenção junto ao governo para as negociações. Dessa ação, resultaram reuniões com os senadores Paulo Paim e Garibaldi Alves e outra com a Fátima Bezerra e José Pimentel para tratar da pauta da greve e do [Projeto de Decreto Legislativo \(PDS\) nº 538/2012](#), que anistia a greve do INSS de 2009.

Para nossa surpresa, o senador Pimentel, ministro da Previdência à época da greve de seis anos atrás, e que ficou dois anos com o PDS sob sua relatoria, entre 2012 e 2014, voltou a ser nomeado relator para esse projeto, que atualmente está na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE). [Veja aqui sua tramitação.](#)

Outra parte do CNGF realizou outra tarefa de igual importância, arrancando uma audiência com o Diretor de Gestão de Pessoas (DGP) do INSS, José Nunes, que tratou dos problemas do pessoal cedido e fixado exercício na Procuradoria Federal Especializada Procuradoria Federal Especializada junto ao INSS (PFE). Isso porque, após um ofício assinado pela presidente do INSS, Elisete Berchiol, informando a greve dos servidores e a impossibilidade de cumprir alguns prazos judiciais, o procurador-

chefe do instituto, Alessandro Stefanutto, baixou uma orientação de código 28 para esses servidores que atuam no órgão, dizendo que não poderiam aderir à greve.

Nunes se mostrou sensível à reivindicação da Fenasps de que o código de greve seja estendido a todos os servidores do INSS, entretanto, apontou a dificuldade de intervir com relação aos cedidos, pois recebem o pagamento pela Advocacia Geral da União (AGU), e uma maior facilidade para os fixados exercício, por ainda receberem do INSS. De qualquer forma, Nunes (DGP/INSS) iria interceder com o procurador-geral.

Foi colocado em pauta também o concurso de remoção. Sobre esta demanda, Nunes afirmou que o concurso será realizado nacionalmente, e que o único critério de desempate será o tempo de casa.

Quanto aos analistas que entraram em 2014, a remoção só poderá ocorrer dentro da própria superintendência porque o concurso ainda está válido. Para os analistas em qualquer área não haverá remoção, pois não haverá mais concurso desse tipo. Porém, se algum analista quiser ir para a área-meio, segundo Nunes, esse acesso será facilitado, mesmo para outras gerências (com isso deixou claro aquele entendimento que o INSS quer mandar esses analistas para a área-meio). Os outros analistas terão direito ao concurso normalmente.

Já período da noite dessa terça-feira, 4, representantes do CNGF estiveram no Senado para abertura do diálogo com os servidores em greve, conseguindo contato com assessor do senador Paulo Rocha, marcando para o hoje, 5 de agosto, uma conversa com ele para tratar do **PDS 538/2012**.

Tanto ontem quando hoje, 4 e 5 de agosto, respectivamente, foi realizado na Câmara um trabalho de panfletagem da **Nota aos parlamentares**, citada acima. Já no Senado, Paulo Paim fez um pronunciamento ([veja mais aqui](#)) defendendo abertura de negociações com os servidores em greve.

As ações do CNGF continuaram no Senado e Câmara, nesta quarta, 5, com documento enviado ao deputado Ivan Valente, do PSOL, para fazer pronunciamento em Plenário a favor da greve. O Comando Nacional de Greve ainda vai fazer relatório completo e encaminhar para os Estados. A Greve continua forte em ascensão nos 27 Estados. Veja abaixo o calendário de mobilização:

CALENDÁRIO DE ATIVIDADES

- **Dias 5 e 6 de agosto, quarta e quinta-feira** - caravana dos Servidores Públicos Federais, em Brasília;
- **Dia 6 de agosto, quinta-feira** - atos nos estados, realizados simultaneamente com a atividade nacional em Brasília para continuar dando visibilidade à greve;
- **Dia 7 de agosto, sexta-feira** - reunião do Comando Nacional Ampliado, em Brasília;
- **Dia 11 de agosto, terça-feira** - Caravana Nacional à Brasília, convocada pela FENASPS;
- **Dia 12 de agosto, quarta-feira** - Plenária Nacional da FENASPS, em Brasília.

Brasília, 5 de agosto de 2015

Comando Nacional de GREVE da FENASPS - CNGF